

Praga, 26-12-929

Monsieur Benvenuto

Jesus é sempre muito nosso amigo, quer nas horas das orações espirituaes, quer nas horas da doença e amarguras da vida. Foi a honra do Meinho Jesus na Carne, com uma forte grippa, que me deixou fraguissima, devido á intensa febre durante 7 dias. Recolhi logo as prescripções, antecipando-me á cu-

trado de Jesus, e alli esperei a
sua vinda, na maior paz e serenidade interior. Quanto gostei!

Apenas senti a minha dorça
por o meu Bom Marido e pela cre-
do incansavel que me tratou, sem
pre com a esperanza de ir consolar
com os Pais, a quem muito quer.
Jesus não quer senão sacrificios
de todos e, com a maior resignação,
se amoldaram ás ordens do Senhor.
Bendigo-O sempre com alegria.
A carta do Monarcha veio just-
amente no primeiro dia da minha
dorça, carta que estimei deuras,
porque vem d'um Apostolo do

Amor, que é o que mais encanta
a minha alma, sedenta de ouvir
a palavra quente d'Aquelles que
commencem porque sentem. E é o
que falta, meu Bom Monarcha, eu
sempre que fallo ao meu Paizinho
rebaudo, fico congestionada no fim e
ellas ficam todas commovidas de que
lhes ensino. Onde ha amor ha calma,
e Aquelles que o sentem commu-
nicam-se entre si. Lembro-me com
saudades da novena da Trindade
culada na Regeneração. Vivemos
sob a influencia da palavra
do Apostolo que chora, do aposto-
lo que vibra e faz vibrar os

P.S.
Muito senti
prazer de
na minha casa
quando V. affixou
me o prazer das
noticias. Mas as
alunas de que o
trabalhamos pelo seu
caso. Mas ter o
falta de folga
muito suavel
das as dias e
filhinhos para de
d'este perdido. Compreendo tanto
o sentimento de amor filial assim
terno e profundo, porque o senti per-
las meus saudosos paes até aos
maiores sacrificios. e os meus filhinhos
já andavam como as borboletas em
volta da luz, afflicto por me senti-
rem doente. Como geos e Bom! Seru-
no perdido que heize a Mãe da sua
santa Mãezinha em meu nome e enviando
cumprimentos do meu marido. Sdo. M. e Loução

cheia de honra
e estima de todos
gratidão
Paldas

dos as dias e
filhinhos para de
d'este perdido. Compreendo tanto
o sentimento de amor filial assim
terno e profundo, porque o senti per-
las meus saudosos paes até aos
maiores sacrificios. e os meus filhinhos
já andavam como as borboletas em
volta da luz, afflicto por me senti-
rem doente. Como geos e Bom! Seru-
no perdido que heize a Mãe da sua
santa Mãezinha em meu nome e enviando
cumprimentos do meu marido. Sdo. M. e Loução

COLOCAR OS SELOS

NO ANGULO SUPERIOR

DIREITO DA FRENTE



COLOCAR OS SELOS

NO ANGULO SUPERIOR

DIREITO DA FRENTE



*Beneficiário
Admissão de papos de Louisa*

*D. Anna
Vila do Saco*

D. Adelaide Caldas
R. Martyres da Sep.^{ca} 69 - Braga

